

Guia didático para o trabalho com a  
Filosofia com/para Crianças.

# Eu Escolhi Filosofar

Ingrid Ellen da Silva Felix



INGRID ELLEN DA SILVA FELIX

**GUIA DIDÁTICO PARA O TRABALHO COM A FILOSOFIA COM/PARA  
CRIANÇAS: EU ESCOLHI FILOSOFAR**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Sociais, Humanas e da Natureza da Universidade Tecnológica Federal do Paraná como requisito parcial para obtenção do título de “Mestre em Ensino” – Área de Concentração: Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Dr. David da Silva Pereira  
Coorientadora: Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Magda Costa Carvalho

LONDRINA

2020

## TERMO DE LICENCIAMENTO

Esta Dissertação está licenciada sob uma Licença Creative Commons *atribuição uso não-comercial/compartilhamento sob a mesma licença 4.0 Brasil*. Para ver uma cópia desta licença, visite o endereço <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, Califórnia 94105, USA.



## APRESENTAÇÃO

Este material é um guia didático para trabalhar com a Filosofia com/para Crianças. O objetivo deste material é contribuir para que professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental possam trabalhar com a Filosofia para/com crianças em suas turmas.

Criança questiona sobre tudo, pergunta sobre tudo e quer saber o porquê de tudo. Todas esse mar de questionamentos pode servir como uma maneira de impulsionar a criança a pensar e desde cedo sobre os mais diversos assuntos da vida.

A primeira pessoa a constituir o campo “Filosofia com/para Crianças” foi Lipman (1995), que criou com Sharp (1987) a Pedagogia da Comunidade de Investigação. Essa abordagem consiste em transformar a sala de aula em um ambiente propício para diálogos, mas não apenas com assuntos considerados pertinentes aos professores, e sim ser um ambiente em que pode ser dialogado sobre toda e qualquer questão que gere interesse nas crianças.

Trabalhar nesse viés é estar aberto ao novo. É arriscar-se, uma vez que não existe hierarquia entre professor e aluno. Não existe um conteúdo preparado e uma aula fechada para o dia. É tudo uma surpresa, tudo novo. A cada dia uma nova descoberta.

Desse modo, foi preparado um plano de aula sobre essa abordagem afim de auxiliar outros professores que também tenha interesse em trabalhar com essa abordagem. É válido lembrar que contém aqui apenas sugestões.

Professor, fique a vontade para alterá-las afinal, o planejamento de uma aula é flexível

**Ingrid Ellen da Silva Felix**



## PLANO DE AULA

### **Disciplinas:**

- Língua Portuguesa
- Matemática
- Ciências
- Ensino Religioso

**Duração da aula:** 33h

### **Conhecimentos prévios:**

- Conhecer o gêneros textuais: cartaz, carta pessoal, poema, maquete, receita culinária, histórias em quadrinhos, conto de fadas, manual de jogo, mural
- Noções de medidas arbitrárias;
- Conceito de Valores Humanos

### **Conteúdos:**

- Língua Portuguesa: Gêneros textuais: cartaz, carta pessoal, poema, maquete, receita culinária, histórias em quadrinhos, conto de fadas, manual de jogo, mural
- Matemática: Sólidos geométricos, medidas arbitrárias, centímetro
- Ensino Religioso: Valores Humanos
- Ciências: A origem do universo
- Geografia: Cartografia
- História: Lugar onde vive

### **Objetivo geral:**

- Desenvolver elementos de autonomia e emancipação com as crianças através da Filosofia com/para Crianças

### **Objetivos específicos:**

- Conhecer gêneros textuais diversos;
- Discutir sobre Valores Humanos;
- Reconhecer o lugar em que vive;
- Calcular mentalmente operações de adição simples e medidas arbitrárias;

### **1.Motivação inicial / warn up:**

- ✚ Toda aula será iniciada com a seguinte indagação

O que que será que vamos fazer hoje? Estou curiosa e vocês?

De quem mesmo que é a sessão de hoje?

Vamos lá!

### **2.Desenvolvimento da aula:**

#### **Introdução**

Essa aula dar-se-á a todo momento em roda de conversa e terá caráter de socialização e interdisciplinar. De socialização uma vez que a criança que será o foco principal da aula, pois ao trabalhar em roda de conversa, o olhar deixa de ser centralizado na figura do professor e passa a ser horizontal, pois a criança deixa de ser invisível, torna-se importante aos seus olhos e aos olhos dos amigos, uma vez que “[...]ganha vez e voz, mas que não fala sozinha, já que o adulto, parceiro e sensível às suas necessidades, estão com ela em diferentes momentos. Reconhece-se a criança como sujeito de direitos e ativos na construção de conhecimentos[...]”. (BARBOSA; HORN, 2008, p. 33).

A aula poderá ser vista também como interdisciplinar, uma vez que procura elencar um conteúdo de cada disciplina que os alunos possuem em sua grade e através de uma única aula e metodologia trabalhar conteúdos de diversas áreas do conhecimento. Para Fazenda (2002, p. 15), “o pensar interdisciplinar parte da premissa de que nenhuma forma de conhecimento é em si mesma exaustiva. Tenta, pois, o diálogo com outras fontes do saber, deixando-se irrigar por elas”.

Nesse sentido, nessa aula pretende fazer com que o aluno tenha contato com as

diversas fontes do saber mesmo que de maneira sutil sem que perceba que está sendo trabalhado com todas as disciplinas de uma só vez. Por ser a criança um ser social que se relaciona e que aprende com a socialização a metodologia utilizada na aula possibilita que a criança entre em contato com o outro e que o processo ensino aprendizagem se dê maneira invertida uma vez que os alunos que serão “professores” uns dos outros.

Se as aprendizagens acontecem na interação com as outras pessoas, sejam elas adultos ou crianças, elas também dependem dos recursos de cada criança. Dentre os recursos que as crianças utilizam, destacam-se a imitação, o faz-de-conta, a oposição, a linguagem e a apropriação da imagem corporal. (BRASIL, 1998, v.2, p.21)

Nesse sentido para fins dessa aula, a criança será o autor principal, assim esse plano de aula torna-se totalmente flexível, pois criança é vulnerável e pode ser que ao chegar em sala de aula, o tema que foi decidido ser trabalho sofra diversas modificações

### **ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO:**

Todas as sessões de Roda Filosófica deverão ocorrer em círculos.

- ✚ Em círculo, peça para que as crianças confeccionem um crachá e nele coloque um pseudônimo pois, como espíões, ninguém poderá saber a verdadeiro identidade de cada um, padronize com eles o tipo de pseudônimo que poderão escolher: nome de fruta, comida, animal e diga que durante as sessões os amigos, inclusive a professora deverá ser chamados de acordo com o nome escrito no crachá e combine com eles o que acontecerá se alguém chamar a pessoa pelo nome verdadeiro.
- ✚ Como questão inicial para o diálogo levante a seguinte pergunta: quais são as dúvidas que vocês tem sobre o mundo, sobre a vida e sobre tudo o que existe?
- ✚ Após as conversas sobre o tema será o momento de aprender sobre o gênero textual do dia
- ✚ Em seguida realize a auto avaliação da seguinte forma: Pergunte para as crianças qual foi o momento mais produtivo das conversas, o que mais gostou, o que aprendeu e o que mudaria na aula do dia.

- + Decida junto com os alunos qual será o tema a ser discutido na próxima sessão e escolham juntos quem será a criança que irá conduzir a sessão;
- + Após a escolha sobre qual tema e qual criança irá conduzir a próxima sessão, recolha os crachás, guarde-os e encerre a sessão.

## **SEGUNDA E DEMAIS SESSÕES**

- + A segunda e demais sessões deverão ocorrer da seguinte maneira:
- + Roda filosófica com os diálogos, trazidos cada dia por uma criança, abordando os valores humanos.
- + Atividade sobre o tema do dia, prioritariamente o estudo de um gênero textual. (Todas as atividades estão no anexo)
- + Após as atividades, o professor deverá recolher os crachás e guarda-los.

### **3.Síntese integradora final:**

- + A aula será finalizada com a seguinte indagação  
De acordo com nossas conversas de hoje, o que você aprendeu?  
O que te chamou mais atenção no valor humano de hoje?
- + Será decidido quem será a próxima criança à conduzir a próxima sessão e lembrado qual será o tema.

### **4. Processo de avaliação:**

O processo avaliativo vai ocorrer de duas maneiras:

- Avaliação diagnóstica: No início de cada tópico a professora irá observando o conhecimento prévio de cada aluno sobre o assunto e a partir disso irá abordando e relembrando o conteúdo sanando todas as dúvidas dos alunos no decorrer da aula.
- Auto avaliação: Cada aluno irá avaliar a si mesmo ao final de cada sessão.



### **5. Recursos:**

- ✓ Sulfite;
- ✓ Cola;
- ✓ Fitas coloridas;
- ✓ Lápis de cor;
- ✓ Quadro de giz.
- ✓ Lápis
- ✓ Borracha
- ✓ Caneta
- ✓ Papelão
- ✓ Cola quente
- ✓ Durex
- ✓ Tesoura

### **Referências:**

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CEREJA, William Roberto. MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, 5º ano. 5ª ed.reform. São Paulo: Atual, 2009

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia. São Paulo: Loyola, 2002.



**ATIVIDADES: FILOSOFIA COM/PARA CRIANÇAS**

*Professor, as atividades deverão ocorrer após as rodas de conversas.*

**SESSÃO 1 – OS PORQUÊS DA VIDA**

**Gênero textual: Cartaz**

*Professor, leve para a sala de aula diversos modelos de cartaz e escolha um deles para fazer a interpretação abaixo*

**1) Para que serve o cartaz observado?**

---

---

---

**2) Para que o cartaz foi feito**

---

---

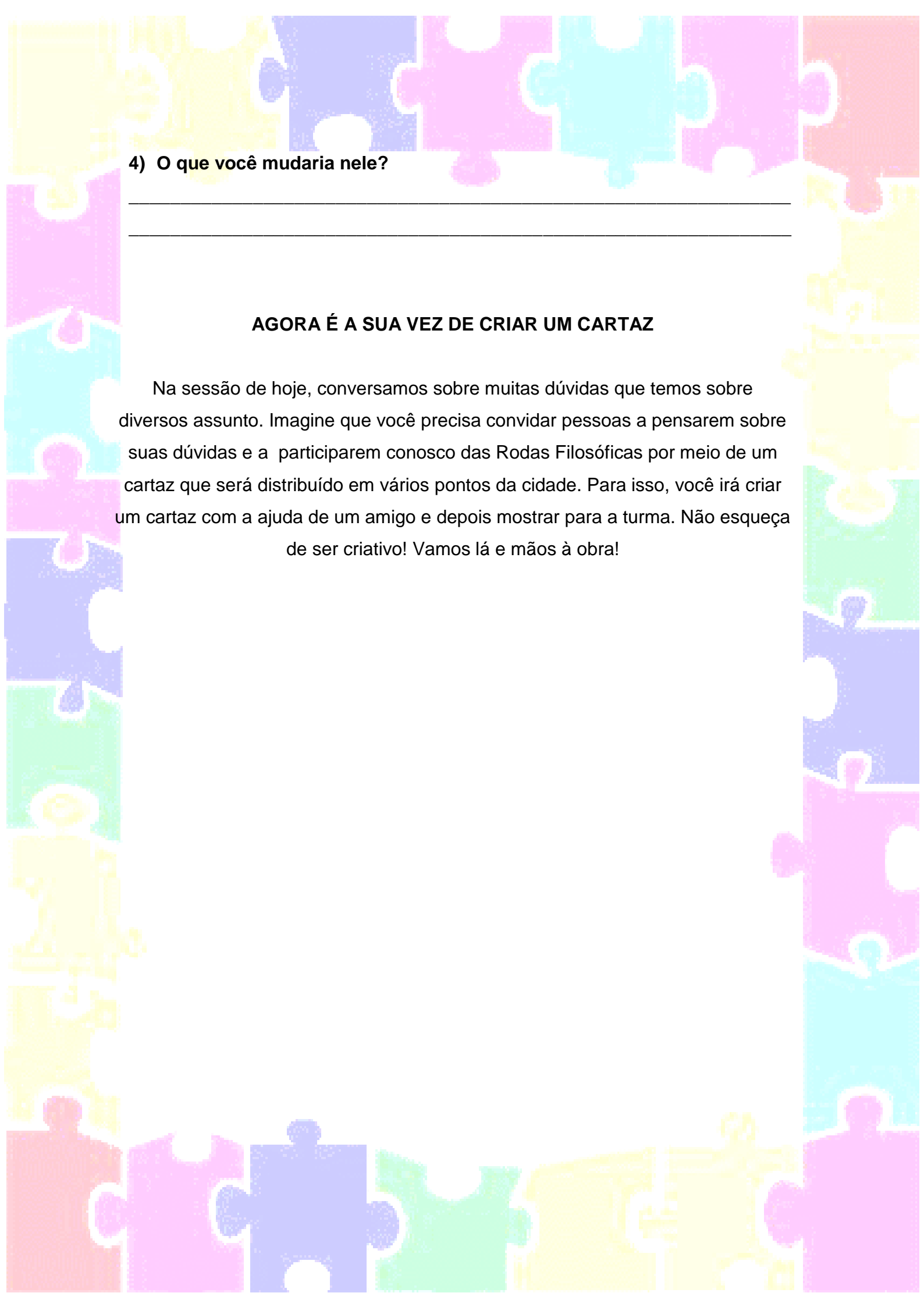
---

**3) O que você achou mais importante no cartaz**

---

---

---



4) O que você mudaria nele?

---

---

### **AGORA É A SUA VEZ DE CRIAR UM CARTAZ**



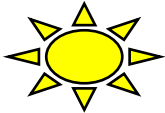

Na sessão de hoje, conversamos sobre muitas dúvidas que temos sobre diversos assunto. Imagine que você precisa convidar pessoas a pensarem sobre suas dúvidas e a participarem conosco das Rodas Filosóficas por meio de um cartaz que será distribuído em vários pontos da cidade. Para isso, você irá criar um cartaz com a ajuda de um amigo e depois mostrar para a turma. Não esqueça de ser criativo! Vamos lá e mãos à obra!

## SESSÃO 2 – AMIZADE

- *Professor, leve modelos de cartas antigas e atuais para a sala de aula e explore-as.*
- *Relembre com as crianças os elementos principais de uma carta pessoal.*

### ATIVIDADE 1

Leia a carta abaixo e responda as questões a seguir:

	Leópolis, 03 de abril de 2015	
	Querido Pedro,	
<p>Estou escrevendo essa carta para dizer que você é meu melhor amigo e que desde que me mudei de Cornélio Procópio, não há só um dia que eu não sinta falta da nossa amizade. Já fiz vários amigos na minha nova escola, mas nenhuma é como a sua sua.</p> <p>Nas férias irei te visitar. Estou com muitas expectativas.</p>		
	Até logo,	
	Lucas	

a) Quem é o remetente da carta? E o destinatário

---

---

b) Qual foi o assunto da carta?

---

---

c) Onde mora a pessoa que escreveu a carta e para onde a carta foi enviada?

---

---

### AGORA É COM VOCÊ

Na sessão de hoje dialogamos sobre a amizade. Escreva uma carta para um amigo dizendo o quanto ele é especial para você. Use a criatividade e impressione seu amigo!

*Professor, entregue sulfite colorido para as crianças produzirem as cartas*

### SESSÃO 3 - O lugar onde vivo

- *Professor, faça um passeio com as crianças em alguns pontos específicos da cidade ou leve fotos de alguns lugares da cidade em que moram e promova uma discussão sobre isso.*

#### SUGESTÃO DE ATIVIDADE 1

##### PRODUÇÃO DE TEXTO – POEMA

**Na sessão de hoje você listou vários lugares que mais gosta em sua cidade. Agora vamos produzir, juntos, um poema com o tema: Minha cidade querida. Não se esqueça de levar em consideração a estrutura do poema. Vamos lá!**

*Professor, peça para que cada aluno escreva em um pedaço de papel a primeira palavra que lembra ao ouvir falar sobre a sua cidade e cole o papel na lousa. Depois peça para que escrevam uma frase sobre a cidade. Cole na lousa.*

*Leia tudo o que escreveram e juntos, criem um poema, levando em consideração a ideia das crianças.*

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE 2 – CONSTRUÇÃO DE MAQUETE

### ATIVIDADE

Um grupo de amigos resolveram fazer uma maquete sobre o lugar que mais gostavam em sua cidade. Observe a imagem abaixo:



No entanto, antes de produzir a maquete, precisaram realizar a cartografia para saberem com mais precisão o que precisariam ter para montarem sua maquete, como mostra a figura abaixo. A Professora ficou muito feliz e parabenizou o grupo pela iniciativa



Figura 1 - imagem retirado do google imagens

a) Por que você acha que a professora parabenizou o grupo 2 por terem feito a cartografia da cidade antes de confeccionarem a maquete?

---

---

---



## **Agora é com você**

**É a sua vez de criar uma maquete, mas primeiro você irá desenhar uma representação cartográfica do lugar escolhido e só então poderá criar a sua maquete. Tenho certeza que uma linda maquete está vindo por aí!**

*Professor para a aula do dia, lembre com os alunos os seguintes pontos:*

- *O que é cartografia e quais suas utilidades – Geografia*
- *O que é maquete – Língua portuguesa e Geografia*
- *Medidas em centímetro - Matemática*

## SESSÃO 4 – SOLIDARIEDADE

### ATIVIDADE 1

Veja abaixo um manual de como cuidar de uma pessoa triste

1. Prepare um cobertor.      2. Pegue a pessoa triste.      3. Coloque-a sobre o cobertor.



4. Enrole a pessoa triste no cobertor.      5. Coloque o rolinho triste sobre um sofá ou uma cama.      6. Abrace o rolinho o mais forte que puder.



7. Coloque os filmes favoritos do rolinho.      8. Alimente o rolinho com biscoitos e doces.      9. Mantenha o rolinho hidratado, porque chorar desidrata.



a) Por que você acha que a pessoa estava triste?

---

---

b) Quais dos cuidados você mais gostaria de receber se estivesse triste?

---

---

---



c) Se um amigo seu estivesse triste o que você faria para ajudá-lo?

---

---

---

**Agora é com você!**

**Na Roda Filosófica de hoje conversamos um pouco sobre generosidade. Crie um manual de como ser generoso com as pessoas. Solte a criatividade!**

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE EXTRA

Hoje conversamos sobre a generosidade. Vamos ter um ato generoso? Que tal construir um jogo para presentear crianças da pré escola?

Sugestão de jogo: “Mão, pé, qual é”

**Materiais para confecção do jogo:**

- ✚ **Papelão de diversos tamanhos, regra, cola, tesoura, caneta.**  
Como montar o jogo
- ✚ **Passo 1: cortar figuras geométricas: quadrado, triângulo, retângulo e círculo de diversos tamanhos e cores utilizando papel colorido**
- ✚ **Passo 2: colar essas figuras em um papelão dando um bom espaço entre elas.**
- ✚ **Passo 3: O jogo está pronto é só jogar**

**Como jogar?**

- ✚ **As crianças serão separadas em grupo e cada grupo deverá ter um responsável por ser o “ditador” das regras. Deverá ser decidido qual será a ordem dos jogadores. Após decidir quem será o primeiro jogador, o ditador das regras deverá dizer os comandos como por exemplo: “mão direita no quadrado azul” e o jogador deverá colocar a mão direita no quadrado azul, em seguida será a vez do próximo jogador, que deverá obedecer a ordem do ditador, sem que o primeiro jogador tire sua mão de onde foi solicitado e assim até chegar ao último jogador e após voltará ao primeiro jogador de deverá seguir o comando do ditador sem tocar em nenhum amigo e sem tirar ‘a mão direita do quadrado azul’. Vence o jogo quem conseguir seguir todas as regras do ditador.**

**PRONTINHO, JÁ PODEMOS TER UM ATO GENEROSO E PRESENTEAR NOSSOS AMIGUINHOS MENORES COM ESSE JOGO SUPER DIVERTIDIDO**



## **SESSÃO – FELICIDADE**

*Professor, leve diversos gibis para a sala de aula e explore as Histórias em quadrinho, após escolha uma das histórias do gibi, leia para os alunos, faça interpretação oral e relembre o que é uma história em quadrinhos.*

### **VAMOS PRODUZIR!**

**Hoje você leu várias histórias em quadrinhos, agora é a sua vez de montar uma. Crie uma história em quadrinhos sobre o tema da sessão de hoje: Felicidade**

## SESSÃO 6 – QUEM SOU EU

*Professor, leve uma caixinha com um espelho colado dentro, ainda em círculo, peça para que cada criança olhe dentro da caixinha e diga as características da pessoa que está vendo, peça para que além disso defina a personalidade daquela pessoa. Após promova uma nova discussão sobre o assunto. Em seguida, leve para a sala diversos materiais de cabelo, peruca, boné, fantasias diversas.*

*Cada criança deverá se fantasiar ou imitar um artista ou personagem de algum livro e as demais crianças deverão adivinhar quem o colega está imitando. O nome dessa brincadeira pode ser denominado como: Quem sou eu*

## **SESSÃO 7 – AUTONOMIA**

**- Leia o conto de fadas abaixo, depois responda as questões:**

### **A bela adormecida**

**Quando a princesa Aurora nasceu, o Rei e a Rainha fizeram uma festa para o seu batizado e convidaram todas as fadas do reino. Cada fada presenteou a princesa com um dom: Beleza, bondade, alegria, inteligência e amor.**

**De repente, apareceu a bruxa malévola, furiosa por não ter sido convidada para a festa.**

**Disse para rainha:**

**– Quando a princesa completar quinze anos espetará o dedo no fuso de uma roca e morrerá!**

**A fada Flora, que ainda não havia dado seu presente, conseguiu modificar o feitiço da Malévola, dizendo:**

**– A princesa não morrerá, dormirá um sono profundo até que o beijo de um príncipe a desperte.**

**O Rei ordenou que todas as rocas do reino fossem destruídas. E pediu que as fadas protegessem a Princesa.**

**A princesa crescia feliz, cada vez mais bela e amorosa.**

**No dia do seu aniversário de quinze anos ela resolveu dar um passeio sozinha.**

**Andando pelo palácio, encontrou uma escada que levava para a velha torre, subiu e lá encontrou uma roca.**

**Aproximou-se curiosa e ao tocá-la espetou seu dedo no fuso da roca e caiu no sono profundo.**

**No mesmo instante todos no castelo adormeceram. Com o tempo, uma imensa floresta cresceu ao redor do castelo.**

Muitos anos depois, um príncipe de um país vizinho, que ouvira falar da história da bela adormecida, resolveu então encontrar este castelo.

Corajoso, o príncipe atravessou a floresta e achou a floresta e achou o castelo.

Entrou, e espantado viu que todos dormiam, até os animais.

Subiu a escada da torre e encontrou a princesa.

Em uma cama de ouro, dormia a mais linda jovem que ele tinha visto.

O príncipe ficou apaixonado e aproximando-se dela beijou-a.

No mesmo instante, a princesa Aurora despertou e com ela todo o reino. Poucos dias depois, a princesa Aurora e o príncipe se casaram e foram felizes para sempre.

A bela adormecida, Brumenal: Todo livro, sd. (Coleção Fabula de ouro)

1) Quando a Princesa Aurora nasceu, o Rei e a Rainha fizeram uma festa para o seu batizado e convidaram todas as do reino. Cada fada presenteou a princesa com um dom. Quais foram?

---

---

---

2) Quem apareceu sem ser convidada?

---

---

---





**3) O que Malévola falou para a Rainha?**

---

---

**4) A fada Flora, que ainda não havia dado seu presente, fez o quê?**

---

---

**5) O corajoso príncipe atravessou a floresta e achou o castelo. Entrou e espantado e viu que todos dormiam até os animais. Qual a atitude do príncipe?**

---

---

---

**Atividade 2 - ASSISTIR AO FILME: BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES E RECRIAR O FILME ATRAVES DE UM TEATRO COM NOVAS POSSIBILIDADES PARA BRANCA DE NEVE.**



## AGORA É COM VOCÊ

Como vimos, as princesas dos contos de fadas possuem uma característica em comum. Todas são salvas por um príncipe. Agora, imagine que não exista príncipes na cidade das princesas e que elas deveriam de salvar de seus conflitos sem a ajuda de príncipes. Como ela se sairia? O que faria? Como seria a história dessa princesa? Pense um pouco sobre isso e escolha um dos contos de fadas de sua preferência, dê um novo rumo para a história e depois leia para a turma.



## SESSÃO 8 – O QUE PRECISAMOS PARA VIVER

### CRIANDO UMA RECEITA

*Professor escolha junto com os alunos a receita de um bolo da preferência deles e explore conceitos de medidas, bem como o gênero textual: Receita Culinária*



## SESSÃO 9 – A origem do universo

### ELABORAÇÃO DE UM PAINEL SOBRE O TEMA

Na sessão de hoje discutimos sobre a Origem do universo. Faça um desenho que demonstre como você acredita que surgiu o mundo, mostre para a turma e em seguida faça um mural com os desenhos para deixar de exposição na escola. Capriche!

*Professor, ajude as crianças na montagem do mural*



## **10ª SESSÃO – CONSTRUÇÃO DE LIVROS DE HISTÓRIAS**

**Durante as sessões conversamos sobre diversos temas. Escolha o tema que você mais gostou de conversar e crie um livro de histórias sobre ele. Não esqueça de ilustrar!**

**SEJA CRIATIVO!**

**CARO PROFESSOR, COMO PROPOSTA DA FILOSOFIA PARA CRIANÇAS, DEIXE SEUS ALUNOS LIVRES PARA SUGERIR NOVAS ATIVIDADES SOBRE OS TEMAS ELENCADOS. VOCÊ PODERÁ SE SURPREENDER COM O RESULTADO.**

**ESPERO QUE ESSE MATERIAL TENHA AJUDADO A DAR VIDA À FILOSOFIA PARA CRIANÇA E DESPERTADO, ASSIM COMO DESPERTOU EM MIM, O DESEJO POR FILOSOFAR CADA VEZ MAIS COM OS PEQUENO**

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Magda Costa. **O que faz a Filosofia na Infância**. Disponível em: <https://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/4658/1/M.%20Costa%20Carvalho%2C%20O%20que%20faz%20a%20Filosofia%20na%20Inf%C3%A2ncia%3F%20GROTTA.pdf>> Acesso em 01jul.2019.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens, 5º ano**. 5ª ed.reform. São Paulo: Atual, 2009

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia**. São Paulo: Loyola, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 1993

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

LIPMAN, Matthew.; SHARP, Ann Margaret.; OSCANYAN, Frederick S.. **A filosofia na sala de aula**. Tradução de Ana Luiza Fernandes Marcondes. São Paulo: Nova Alexandria, 2001.

MARCUSCHI, Luiz A.; XAVIER, Antônio C.. **A questão do suporte dos gêneros textuais: língua, linguística e literatura**, João Pessoa, v. 1, n.1, p. 9-40, 2003.